



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBAC

Página: 1 / 5

Identificação da Reunião:

Número/Ano: 04 / 2009	Data: 09/09/2009
Início: 10h	Término: 13h
Local: Inmetro	

PRESENTES:

NOME	ENTIDADE
Fabian Yaksic	ABINEE
Mario Guitti	Vice-Presidente - IQA / ANFAVEA
Masao Ito	Rep. das Certificadoras – ABACC
Guy Ladvoat	ABNT
Ariana Leite	MMA
Flavio Gonçalves	MMA
Silvio Napoli	ABIT
Franklin de Mello	ABRINQ
Leonardo Magalhães	Min. da Defesa
Marcelo Machado	ABENDI
Dino Lameira	PRO TESTE
Leonardo Diz	PRO TESTE
Alessandra Macedo	PRO TESTE
Carlos Nobre	ABIMAQ
Itamar Barreto	ANATEL
Celina Lamb	IBICT
Eduardo Daniel	SINDICEL
Maria Aparecida Martinelli	Inmetro - Coordenadora do CCAB
Alfredo Lobo	Inmetro
Gilson Silva	Inmetro
Cristiana Melo	Inmetro
Annalina Camboim	Inmetro
Sidney Aride	Inmetro
Fernando Goulart	Inmetro
Paulo Coscarelli	Inmetro
Eurico Marchon Neto	Inmetro
Elizabeth Cavalcanti	Inmetro
Marcos Oliveira	Inmetro

AUSENCIAS JUSTIFICADAS:

Rep. dos Laboratórios	ANVISA	ABENDI
-----------------------	--------	--------

ENTIDADES AUSENTES:

FEBRABAN	ANTAQ	ANA	ABRACESTA	
ELETOBRAS	DENATRAN	FINEP	ABIMO	
CGT	CTA / IFI	Petrobras	CNC	
Pres. do CBM	ONIP	IBAMA	MRE	
M T E	IDEC	Rep. dos OCProdutos	MTUR	Rep. dos OIAs
INPI	MAPA	MDC – MG	SBS	
MJ / DPDC	CNI / SENAI	ABILUX	MEC	

AGENDA:

- 1) Aprovação da Ata da 27ª RO do CBAC;
- 2) Encaminhamentos relativos à Atualização 2009 do PAQ 2008-2011: Apresentações da ABRACICLO - Associação Brasileira de Fabricantes de Motocicletas, Motonetas e Bicicletas, sobre “capacetes de uso ciclístico”, e da ABRAPUR - Associação Brasileira de Produtos Infantis e PRO TESTE, sobre “carrinhos de bebê”;
- 3) Conclusão da Revisão da Metodologia de Revisão do Plano de Ação Quadrienal do PBAC;
- 4) Apresentação do detalhamento do projeto de Análise de Ciclo de Vida de Produtos;
- 5) Solicitação da Associação Nacional da Indústria de Pneus – ANIP, de integrar o CBAC;
- 6) Assuntos gerais:
 - 6.1) Pedido da SUSEP / Ministério da Fazenda de suspensão da condição de entidade-membro do CBAC, até que a reestruturação da Superintendência, que depende da realização de ingresso de novos concursados, permita o reexame interno do assunto;
 - 6.2) Informe sobre o Vale da Eletrônica – Certificações;
 - 6.3) Informe sobre a reunião do Conmetro.

ASSUNTOS TRATADOS:

1) Aprovação da Ata da 27ª RO do CBAC

1.1 Abrindo a reunião o Engº. Mario Guitti, do IQA e Vice-Presidente do Comitê, justificou a ausência do Presidente por motivo de missão ao exterior, e consultou se havia comentários à citada Ata. Como não houve manifestação, foi considerada aprovada. O Engº. Mario Guitti solicitou aos membros que comentassem a Ata com antecipação à reunião para facilitar sua aprovação. O representante do Sindipeças recordou que na reunião passada ofereceu as instalações do Sindicato para a próxima reunião do Comitê e que isto não constou da Ata. Todavia, os presentes aceitaram o oferecimento e a próxima RO do CBAC será nas instalações daquele Sindicato.

2) Encaminhamentos relativos à atualização do PAQ 2008-2011

2.1 Por problemas de atraso de voo em São Paulo os representantes da ABRACICLO e da ABRAPUR não conseguiram chegar a tempo na reunião e serão convidados a promoverem essas apresentações na próxima reunião do Comitê, no dia 04 de novembro do corrente.

3) Conclusão da Revisão da Metodologia de Revisão do Plano de Ação Quadrienal do PBAC

3.1 O Dr. Lobo promoveu breve contextualização para justificar essa revisão que passará a vigorar no quadriênio 2012/2015. Em seguida, a Engª Maria Aparecida fez a apresentação do tema. Começou recordando que na reunião passada a proposta de revisão da Metodologia foi apresentada para contribuições com prazo até 10/08, e foram recebidos comentários da ABIT, ABENDE, ANATEL, Ministério da Defesa e Sindicel. Estes comentários foram consolidados junto com as contribuições do Inmetro e foi apresentada nova proposta de revisão da metodologia. Após a apresentação passou-se ao debate tendo o representante do Ministério da Defesa proposto que fossem elaborados critérios mínimos para respaldar o Inmetro na análise constante do item 7 da proposta de revisão.

3.2 Segundo o Engº. Guitti, muitos desconhecem o assunto e deveria haver um trabalho de divulgação e esclarecimento antes do envio da pesquisa. O Dr. Lobo informou que, por mais que se tenham por meio de painéis explicada a metodologia e suas intenções, quando da sua aplicação em 2007, ficou evidente que precisamos melhorar nossa comunicação, em razão das contribuições recebidas, que de maneira geral ficaram aquém das expectativas. Sobre esta constatação de que necessitamos melhorar a comunicação, o Engº. Guitti deduz que as pessoas que preenchem o questionário/pesquisa precisam ter conhecimento mais profundo do assunto para poder contribuir mais.

3.3 A Engª. Maria Aparecida Martinelli informou que o Inmetro contratou a ESALQ para desenvolver uma Metodologia de Avaliação de Impactos, que deve estar pronta até dezembro do corrente e que será referência para aplicação no Plano de Ação Quadrienal. Considera que o questionário da Metodologia de Revisão do PAQ deve guardar sintonia com o proposto na Metodologia de Avaliação de Impactos, enfatizando que o mesmo não solicitará prioridades para programas de AC, e sim a identificação dos problemas que precisam ser enfrentados no setor. O Engº. Fernando Goulart, do Inmetro, salientou que é preciso fazer um diagnóstico da cadeia de valor daquele produto ou setor e se fazer um tratamento adequado, não desprezando as microempresas; trabalhar junto ao público-alvo definido o que é a metodologia, o que é o PAQ e o que pode ser objeto de um programa. No item referente à anuência dos regulamentadores, lembrou ela que de todas as negociações empreendidas para firmar os Acordos de Cooperação com os regulamentadores, apenas o MTE e o MS/ANVISA materializaram Acordos com o Inmetro. Em vista disso, há uma proposta de alteração na metodologia que prevê a inclusão de produto regulamentado no PAQ apenas após a assinatura de um Acordo de Cooperação. A título de informação, após a assinatura dos mencionados acordos, estão sendo viabilizados programas de AC para todos os EPI – equipamentos de proteção individual e para implantes ortopédicos para os quadris; agulhas e seringas hipodérmicas, equipos, além de implantes odontológicos.

3.4 O Dr. Itamar, da ANATEL, lembra que são comuns as dificuldades para o regulador assinar tais acordos, por temer perder o controle sobre aquele objeto que regulamenta. Pondera que as procuradorias poderiam ter maior agilidade, mas as implicações legais são enormes e não muito fáceis de superar, sem esbarrar na perda do controle pelo regulamentador. Sugere ele que, enquanto não se assina um determinado Acordo, que uma demanda pontual para o desenvolvimento de um programa possa ser formalizada via ofício.

3.5 Segundo o Dr. Lobo, há casos em que os trâmites foram cumpridos, mas, como não havia Acordo formalizando a intenção de desenvolver o programa, e tendo havido mudança de comando, o programa não foi desenvolvido, após a dedicação de consideráveis recursos pelo Inmetro.

3.6 A Eng^a. Maria Aparecida explicou que as etapas serão implementadas segundo um cronograma a ser proposto. Sugeriu, ainda, que houvesse mais um prazo de 30 dias para comentários, podendo ser aprovada na 1ª reunião do CBAC em 2010, já que a metodologia será aplicada em 2011 para vigorar de 2012 até 2015. Ressaltou a importância dos membros comentarem sobre os critérios e sua métrica para aplicação. Assim, a apresentação feita será encaminhada aos membros do Comitê, junto com os critérios em vigor, bem como as sugestões apresentadas pelo Sindicel, para comentários até o dia 09/10/2009.

4) Apresentação do detalhamento do projeto de Avaliação de Ciclo de Vida de Produtos

4.1 – A Eng^a. Elizabeth Cavalcanti, do Inmetro, informa que o projeto FINEP que deu suporte para se desenvolver o SICV Brasil-Sistema Brasileiro de Inventários de Ciclo de Vida, a Metodologia Brasileira de Inventários de ACV e a Ontologia de ACV, bem como capacitação para disseminação desta metodologia, está sendo concluído no final de 2009. No entanto, para que todas as ações empreendidas sejam efetivas, ainda é necessário estabelecer um conjunto de políticas e diretrizes para o Sistema, bem como financiar ações estruturantes. Nas duas últimas reuniões do CBAC aprovamos que o tema ACV fosse tratado num Projeto Estratégico e acordamos as linhas básicas do projeto. Apresenta a proposta de encaminhar ao Conmetro, na última reunião de 2009, um termo de referência para o Programa Brasileiro de Avaliação Ciclo de Vida-PBACV, com as seguintes linhas de ação (**Anexo II**). Ressalta que a aprovação de uma Resolução Conmetro, por se tratar de um marco legal, cria a possibilidade de obtenção do apoio necessário à continuidade dos esforços para a consolidação e a evolução do tema no Brasil.

4.2 Há clara tendência na atualidade de exigências cada vez maiores quanto a requisitos ambientais, segundo o Eng^o. Gui Ladocat, que lembra a necessidade do reconhecimento brasileiro pelos países estrangeiros, dos requisitos ambientais. O assunto está na pauta de diversos países, embora não haja resoluções claras, segundo ele, e que o Global Eco Label é uma das iniciativas européias sobre o tema. O Dr. Lobo lembra que não devemos discutir o projeto hoje, e sim, nos esforçarmos em cumprir o prazo do Conmetro na sua reunião de dezembro do corrente. Dentro de 30 dias a contar de hoje, o projeto será encaminhado para comentários. O Eng^o. Marcos Lima e o Dr. Lobo sugerem que sejam tratados inicialmente o termo de referência, a tempo de ser encaminhado no dia 09 de novembro para os membros do Conmetro e ser apreciado pela plenária desse Conselho, caso esteja consistente. A sugestão foi acatada pela plenária.

5) Solicitação da Associação Nacional da Indústria de Pneus – ANIP, de integrar o CBAC

5.1 Essa Associação encaminhou formalmente o pleito para integrar o Comitê. Lembrou o Dr. Lobo que o CBAC deliberou que “câmaras de ar de automóveis” podem ser objeto de possível desenvolvimento de programa de avaliação da conformidade, no ano de 2011. Explicou que está havendo pleitos de setores específicos, o que poderia comprometer o equilíbrio de interesses na composição do Comitê, caso estes sejam acatados. O Regimento Interno do Comitê está muito claro quanto à composição, pois foi bem discutido à época e está paritário. Após discussão, deliberou a plenária por informar à ANIP que seu pleito não foi aceito, pois o motivo alegado já estaria contemplado quando do desenvolvimento do programa, ou seja, a ANIP terá amplo direito de participação na comissão técnica que desenvolverá o programa de seu interesse.

5.2 Devido à sistemática ausência de algumas entidades-membro às reuniões foi deliberado por aplicar o Regimento Interno, que prevê a exclusão de membros em virtude de um quantitativo de ausências às reuniões. Em vista disso, a plenária deliberou que fosse encaminhada correspondência em nome do Presidente do CBAC, às entidades que têm se ausentado com frequência, comunicando o desligamento em virtude desse dispositivo regimental. Esses nomes serão apresentados para apreciação pela plenária da próxima reunião, visando preservar o equilíbrio no Comitê, entre as partes interessadas na avaliação da conformidade.

6) Assuntos gerais:

6.1 Pedido da SUSEP / Ministério da Fazenda de suspensão da condição de entidade-membro do CBAC, até que a reestruturação da Superintendência, que depende da realização de ingresso de novos concursados, permita o reexame interno do assunto.

Apresentada à plenária essa solicitação, não houve manifestação contrária, tendo sido acatada.

6.2 Informe sobre o Vale da Eletrônica – Certificações

O Dr. Lobo informou que esteve em Santa Rita de Sapucaí, no Sul de Minas Gerais, em 17 de julho, para cerimônia de entrega da certificação de produtos e serviços de 26 empresas que implantaram o Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos da norma NBR ISO 9001. É o resultado de convênio assinado entre o Inmetro e o Sebrae, que apoiaram a iniciativa objetivando criar mecanismos que facilitem o acesso das Micro e Pequenas Empresas aos programas de avaliação da conformidade. Contou ele que essa cidade mineira de 40 mil habitantes abrigou, na década de 40, a primeira escola técnica em eletrônica da América Latina. De lá para cá, a expansão da atividade fez com que ficasse conhecida como o Vale da Eletrônica. São 137 empresas produzindo mais de 11 mil tipos de produtos eletrônicos, garantindo 9,2 mil empregos diretos, fechando 2008 com faturamento de R\$ 1 bilhão. O empreendedorismo é levado tão a sério que a rede municipal de ensino incluiu a disciplina na grade curricular da pré-escola, para crianças a partir dos 5 anos de idade. Através do Programa Setorial Integrado (PSI) coordenado pelo SINDIVEL, as empresas do Vale da Eletrônica exportam para 42 países, tendo como principais mercados consumidores o Mercosul (principalmente a Argentina) e o México. Recomendou finalmente o Dr. Lobo que todos divulgassem a notícia para isso entrando no site do SINDIVEL, que possui mais informações, merecendo de todos uma visita.

6.3 Informe sobre a 56ª Reunião Ordinária do Conmetro

O Dr. Lobo informou que a plenária da 56ª reunião do Conmetro deliberou, dentre outros assuntos:

- a) Prorrogação do prazo até 31/07/2010 para adaptação e inspeção dos veículos com características urbanas para o transporte coletivo de passageiros aos requisitos de acessibilidade.
- b) Estabelecimento de prazo para a comercialização de plugues e tomadas no comércio atacadista e varejista, conforme norma ABNT NBR 14136:2002. O Dr. Fabian propôs que se examinasse a possibilidade de elaboração de cartilhas, e ainda, que as entidades disseminassem o assunto em seus meios de comunicação.
- c) Revogação da Resolução Conmetro nº 07/1995 (Pneus) e aprovação do Plano de Implantação Assistida da Estratégia Brasileira de Normalização.

6.4 – Apresentação do Plano de Ação Quadrienal 2008-2011

O Dr. Lobo pede para registrar o compromisso do Inmetro, de a cada duas reuniões ordinárias do Comitê, realizar a prestação de contas sobre o andamento do Plano de Ação Quadrienal 2008-2011. O representante do SINDICEL solicitou que fosse feita nessa apresentação, cada programa em andamento do Plano de Ação Quadrienal, incluindo as razões das prioridades. A qualquer momento, esse panorama pode ser visualizado no link: http://www.inmetro.gov.br/qualidade/PBAC_2008-2011.pdf

6.5 – Próxima reunião ordinária do CBAC

A próxima reunião ordinária do Comitê, a ocorrer no dia 04 de novembro do corrente, será realizada na sede do SINDIPEÇAS, conforme entendimentos entre o seu representante e o Presidente do Comitê.

Encerrando a reunião, o Engº. Guitti agradeceu uma vez mais a presença de todos.

PRÓXIMA REUNIÃO: 04 / 11 / 2009 – SINDIPEÇAS / SP (das 14h às 17h) – Av. S^{to} Amaro, nº 1386 – Vila Nova Conceição – São Paulo - SP

PENDÊNCIAS DA 28ª RO DO CBAC:

ITEM DA ATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
3.6	Comentar a metodologia de revisão do PAQ, e validá-la para aprovação pelo Conmetro em 2010	Membros do CBAC	09/10/2009
4.2	Enviar o Termo de Referência da Análise de Ciclo de Vida de Produtos aos membros do CBAC para comentários	Inmetro	09/10/2009
6.4.a	Apresentação do andamento do Plano de Ação Quadrienal 2008/2011 ao CBAC na próxima RO.	Inmetro	04/11/2009